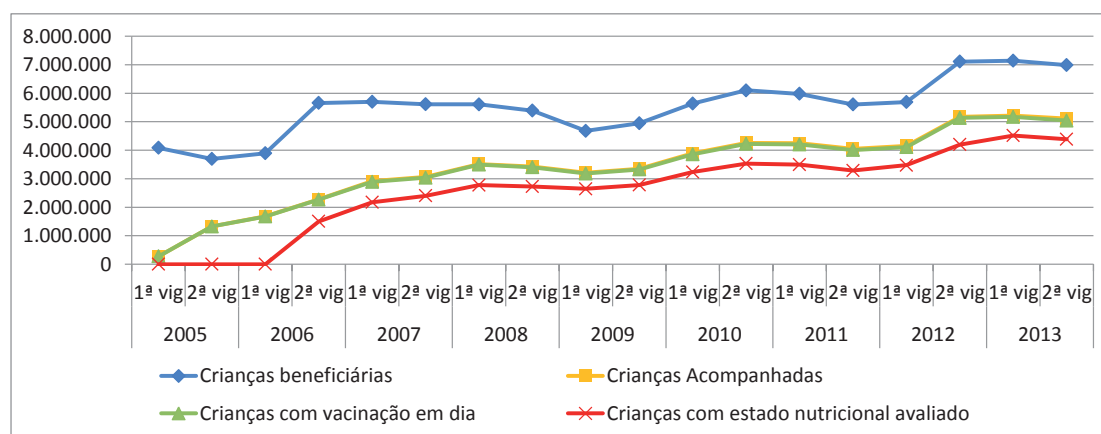


O acompanhamento da condicionalidade de saúde é articulado com o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e conta com dados do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, que registra informações referentes a mais de 8 milhões de famílias no Brasil. Esse monitoramento ocorre semestralmente por meio da gestão compartilhada entre União, estados e municípios.

Vacinação e pré-natal

» No 2º semestre de 2013, 5,1 milhões de crianças foram acompanhadas nas condicionalidades de saúde: **98,7% estavam com o calendário de vacinação em dia** e 85,9% tiveram os dados nutricionais coletados.

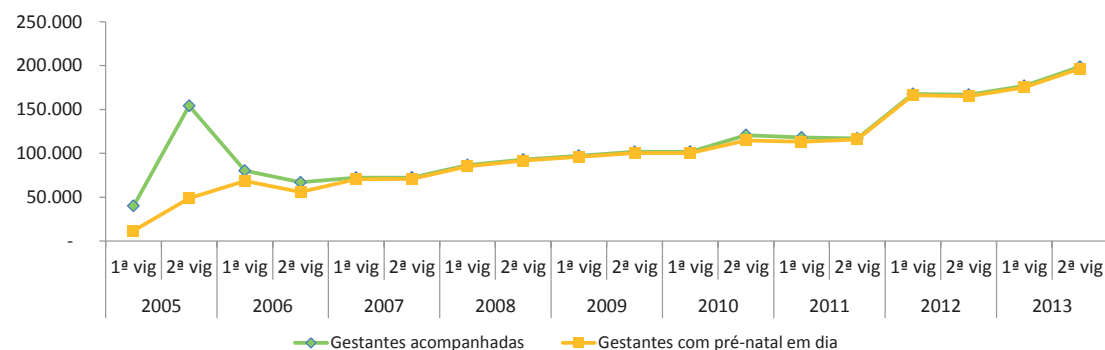
Gráfico 1 - Número de crianças beneficiárias do PBF, acompanhadas, com vacinação em dia e com dados nutricionais coletados (Brasil, 2005 a 2013)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados disponíveis no Sistema de Gestão do Programa Bolsa na Saúde nos anos de 2005 a 2013.

» Acompanhamento das condicionalidades de saúde vinculadas às gestantes (2º semestre de 2013): foram localizadas 198.728 gestantes, sendo que **98,9% estavam com o pré-natal em dia** e 85,5% tiveram os dados nutricionais coletados.

Gráfico 2 - Número de gestantes beneficiárias do PBF acompanhadas e com pré-natal em dia (Brasil, 2005 a 2013)



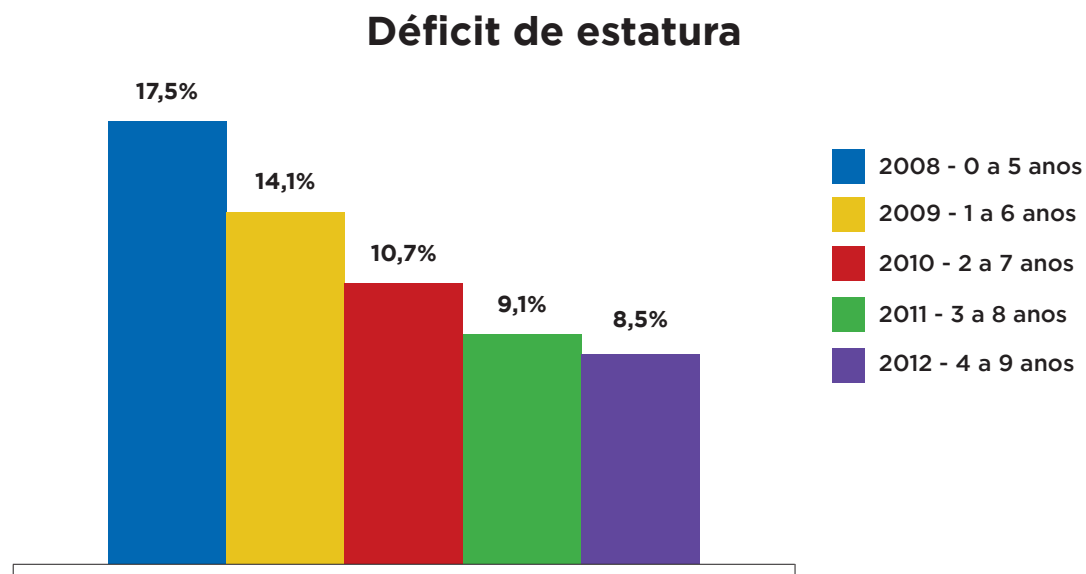
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados disponíveis no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde nos anos de 2005 a 2013.

» O aumento da cobertura do Programa Bolsa Família foi associado a uma maior abrangência de vacinação contra o sarampo, a poliomielite, bem como da aplicação da vacina tetravalente (DPT+Hib), e a uma redução do número de mulheres grávidas que deram à luz sem receber qualquer atendimento do pré-natal.

Estado nutricional

» Crianças beneficiárias do Bolsa Família acompanhadas nas condicionalidades de saúde de 2008 a 2012 apresentaram melhorias em seu estado nutricional: **a prevalência de déficit de estatura no Brasil reduziu cerca de 50% no período** (9 pontos percentuais). Verifica-se a mesma tendência de declínio da desnutrição em todas as regiões brasileiras de 2008 a 2012.

Figura 1: Análise longitudinal da prevalência de déficit de estatura para idade em crianças beneficiárias do programa Bolsa Família acompanhadas nas condicionalidades de saúde (Brasil, 2008 a 2012)



Nota: Valores de prevalência de déficit de estatura significativamente diferentes ($p < 0,001$) entre 2008 e 2012, segundo nível descritivo do teste t-Students.

» Há uma forte relação entre a desnutrição infantil e a sobrevivência das crianças, ou seja, o aumento dos níveis de desnutrição infantil aumenta o risco de morte, especialmente por diarreia e sarampo. O tempo de permanência no Bolsa Família tende a ampliar a possibilidade de melhorias no estado nutricional das crianças beneficiárias.

» As famílias pobres inscritas no Bolsa Família aumentam as despesas com alimentos e melhoram em termos de segurança alimentar. Em geral, no Brasil, houve uma diminuição acentuada da desnutrição infantil na última década, principalmente entre as famílias pobres. A contribuição do Programa para este processo tem sido demonstrada em alguns estudos recentes: as crianças de famílias beneficiárias do Bolsa Família tendem a ser mais bem nutridas que as de famílias não beneficiárias.

» A prevalência de baixo peso ao nascer das crianças de mulheres beneficiárias do Bolsa Família classificadas como extremamente pobres é menor que nas crianças de não beneficiárias no mesmo estrato de renda: 5,5% para beneficiárias, contra 6,3% para as não beneficiárias.

Mortalidade infantil

» O Programa Bolsa Família, assim como outros programas de transferência condicionada de renda, pode contribuir para a sobrevivência da criança por meio de diferentes mecanismos: uma renda maior pode aumentar o acesso aos alimentos e a outros bens relacionados com a saúde, enquanto as condicionalidades podem melhorar o acesso aos serviços de saúde.

» Efeitos do Bolsa Família sobre a sobrevivência da criança associados às condições na saúde: visitas pré-natais, cuidados pós-natais e atividades educacionais de saúde e nutrição para as mães, bem como o cumprimento do calendário de vacinação regular e de rotinas de check-up do crescimento e desenvolvimento de crianças menores de sete anos. Conhecimento e educação materna são alguns dos mais fortes determinantes da saúde infantil, da melhoria da nutrição, das práticas de higiene e da maior procura por cuidados de saúde.

» O Programa Bolsa Família tem desempenhado um papel significativo na redução da mortalidade infantil, em níveis gerais, cujas causas são relacionadas com a pobreza, como desnutrição e diarreia, nos municípios brasileiros nos últimos anos: **de 2004 a 2009, a taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos diminuiu 19% nos municípios estudados** (com maior e mais consolidada cobertura do Bolsa Família), e, entre as causas selecionadas, o maior declínio foi associado à desnutrição (58%).

» A cobertura do Bolsa Família foi associada a uma redução das taxas de hospitalização em crianças menores de cinco anos de uma maneira similar à redução nas taxas de mortalidade, tendo um efeito mais forte na desnutrição.

» Associado a outras iniciativas, o Bolsa Família pode ter seus resultados maximizados. Por exemplo, o Programa Saúde da Família (PSF) tem uma abrangência nacional, pois foi implementado ao longo dos últimos anos no Brasil (sempre que possível, as condicionalidades de saúde devem ser cumpridas utilizando as unidades do PSF). Um estudo mostra que o Bolsa Família e a cobertura do PSF produziram efeitos positivos na diminuição da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos, atuando assim de modo sinérgico.

Fontes consultadas

JAIME, Patrícia Constante; VAZ, Alexandre Cambraia Nascimento; NILSON, Eduardo Augusto Fernandes et al. Desnutrição em crianças de até cinco anos beneficiárias do Programa Bolsa Família: análise transversal e painel longitudinal de 2008 a 2012. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. *Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social em Debate*. n. 17. Brasília, 2014.

LIMA, Ana Maria Cavalcante de; MAIA, Maria Queiroz; SANTIN, Rafaella da Costa et al. O desempenho do setor saúde no acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. *Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social em Debate*. n. 17. Brasília, 2014.

RASELLA, Davide; AQUINO, Rosana; SANTOS, Carlos A. T. et al. Efeitos do Programa Bolsa Família sobre a mortalidade em crianças: uma análise nos municípios brasileiros. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (Orgs.). *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. Brasília: Ipea, 2013.

SANTOS, Leonor Maria Pacheco; GUANAIS, Frederico; PORTO, Denise Lopes. Menor ocorrência de baixo peso ao nascer entre crianças de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (Orgs.). *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. Brasília: Ipea, 2013.